

**ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA**  
**"Santa Marcelina Cultura"**

C.N.P.J. Nº 10.462.524/0001-58

Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios  
findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

| Conteúdo:                                           | Páginas: |
|-----------------------------------------------------|----------|
| Relatório dos Auditores Independentes               | 1        |
| Balanços Patrimoniais                               | 4        |
| Demonstrações dos Resultados / Resultado Abrangente | 5        |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido    | 6        |
| Demonstração do Valor Adicionado                    | 7        |
| Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto    | 8        |
| Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras     | 9        |



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Aos Conselheiros e Administradores da  
Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (Matriz)  
São Paulo - SP**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (Matriz), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (Matriz) em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfases**

**Ajustes de erros e mudanças de práticas contábeis:** Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 10, onde constam correções e reclassificações de contas efetuadas em 2016, também com o objetivo de melhor evidênciação das contas da Associação.

### **Outros assuntos**

**Demonstração do valor adicionado** - Adicionalmente, examinamos a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das demonstrações financeiras básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos nesse relatório e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante

em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2017.

*Cokinoss & Associados*  
**COKINOS & ASSOCIADOS**  
Auditores Independentes S/S  
CRC-2SP 15.753/O-0

  
**EDSON JOSE DA SILVA**  
Contador  
CRC-1SP251.112/O-9  
CNAI nº 2211

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA  
"Santa Marcelina Cultura"

C.N.P.J. Nº 10.462.524/0001-58

BALANÇO PATRIMONIAL SANTA MARCELINA CULTURA - ASSOCIAÇÃO

Em reais

| ATIVO                         | N.E  | 2016             | 2015           | PASSIVO                   | N.E  | 2016             | 2015           |
|-------------------------------|------|------------------|----------------|---------------------------|------|------------------|----------------|
| <b>Circulante</b>             |      | <b>409.775</b>   | <b>383.612</b> | <b>Circulante</b>         |      | -                | <b>383.612</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa | (04) | 398.425          | 373.172        | Projeto a executar        |      | -                | 382.041        |
| Contas a Receber              |      | 10.440           | 10.440         | Fornecedores              |      | -                | 1.572          |
| Adiantamentos diversos        | (05) | 910              | -              |                           |      |                  |                |
| <b>Não Circulante</b>         |      | <b>2.413.916</b> | -              |                           |      |                  |                |
| <b>Permanente</b>             |      | <b>2.413.916</b> | -              | <b>Patrimônio Líquido</b> | (08) | <b>2.823.691</b> | -              |
| Imobilizado                   | (06) | 2.413.916        | -              |                           |      |                  |                |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>         |      | <b>2.823.691</b> | <b>383.612</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>   |      | <b>2.823.691</b> | <b>383.612</b> |

  
Rosane Ghedin  
Diretora Presidente

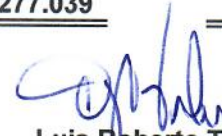
  
Luis Roberto Teles  
CT-CRC n.º 1SP182.786/O-8

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA**  
**"Santa Marcelina Cultura"**  
**C.N.P.J. Nº 10.462.524/0001-58**  
**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO**  
**Em reais**

| N.E                                 | <u>2016</u>           | <u>2015</u>     |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------|
|                                     | <b>TOTAL</b>          | <b>TOTAL</b>    |
| <b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>        | <b>685.695</b>        | <b>96.491</b>   |
| <b>Receitas operacionais</b>        | -                     | <b>96.491</b>   |
| Outros recursos                     | -                     | 96.491          |
| <b>Outras receitas operacionais</b> | <b>685.695</b>        | -               |
| Outras receitas                     | 685.695               | -               |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>        | <b>(408.656)</b>      | <b>(96.491)</b> |
| <b>Despesas operacionais</b>        | <b>(408.656)</b>      | <b>(96.491)</b> |
| Despesas administrativas            | (224.528)             | (24.284)        |
| Depreciação                         | (132.737)             | -               |
| Serviços Prestados por Terceiros    | (48.615)              | (69.929)        |
| Impostos e Taxas                    | (2.777)               | (2.277)         |
| <b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>       | <u><b>277.039</b></u> | <u><b>-</b></u> |
| <b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>   | <u><b>277.039</b></u> | <u><b>-</b></u> |

  
**Rosane Ghedin**  
**Diretora Presidente**

  
**Luis Roberto Teles**  
**CT-CRC n.º 1SP182.786/O-8**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA**  
**"Santa Marcelina Cultura"**  
**C.N.P.J. Nº 10.462.524/0001-58**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO**  
**Em reais**

|                                 | N.E  | <u>2016</u>             | <u>2015</u>     |
|---------------------------------|------|-------------------------|-----------------|
| <b>Patrimônio líquido</b>       |      |                         |                 |
| No início do exercício          |      | -                       | -               |
| Doação de bens patrimoniais     | (09) | 1.845.919               |                 |
| Ajuste de avaliação patrimonial |      | 700.734                 |                 |
| Resultado do exercício          |      | 277.039                 | -               |
| <b>No final do exercício</b>    | (08) | <u><u>2.823.691</u></u> | <u><u>-</u></u> |

  
**Rosane Ghedin**  
**Diretora Presidente**

  
**Luis Roberto Teles**  
**CT-CRC n.º 1SP182.786/O-8**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA**  
**"Santa Marcelina Cultura"**  
**C.N.P.J. Nº 10.462.524/0001-58**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**Em reais**

|                                                         | <u>2016</u>    | <u>2015</u>   |
|---------------------------------------------------------|----------------|---------------|
|                                                         | <b>TOTAL</b>   | <b>TOTAL</b>  |
| <b>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>                     | <b>685.695</b> | <b>96.491</b> |
| Outras receitas                                         | 685.695        | 96.491        |
| <b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>                  | <b>273.143</b> | <b>94.213</b> |
| Serviços de terceiros                                   | 48.615         | 69.929        |
| Despesas administrativas e gerais                       | 224.528        | 24.284        |
| <b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>                           | <b>412.552</b> | <b>2.277</b>  |
| <b>RETENÇÕES</b>                                        | <b>132.737</b> | <b>-</b>      |
| Depreciação                                             | 132.737        | -             |
| <b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b> | <b>279.815</b> | <b>2.277</b>  |
| <b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>              | <b>279.815</b> | <b>2.277</b>  |
| <b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>                 | <b>279.815</b> | <b>2.277</b>  |
| Pessoal e encargos                                      | -              | -             |
| Impostos, taxas e contribuições                         | 2.777          | 2.277         |
| Resultado do exercício                                  | 277.039        | -             |

  
**Rosane Ghedin**  
**Diretora Presidente**

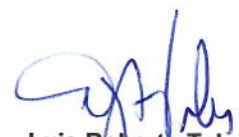
  
**Luis Roberto Teles**  
**CT-CRC n.º 1SP182.786/O-8**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA**  
**"Santa Marcelina Cultura "**  
**C.N.P.J. Nº 10.462.524/0001-58**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**  
**(em reais)**

|                                                               | <u>2016</u>          | <u>2015</u>           |
|---------------------------------------------------------------|----------------------|-----------------------|
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                |                      |                       |
| Resultado do exercício                                        | 277.039              | -                     |
| Resultado Acumulado                                           | 700.734              | -                     |
| Depreciação e amortização                                     | 132.736              | -                     |
| Ajuste de depreciação                                         | (672.784)            | -                     |
| Provisão para contingências                                   | -                    | -                     |
| <b>Resultado ajustado</b>                                     | <b>437.725</b>       | <b>-</b>              |
| <b>VARIAÇÕES DO ATIVO E PASSIVO</b>                           |                      |                       |
| <b>(Aumento) / redução nos ativos em</b>                      |                      |                       |
| Adiantamentos diversos                                        | (910)                | -                     |
| Outras contas a receber                                       | -                    | (10.440)              |
| <b>Aumento / (redução) nos passivos em</b>                    |                      |                       |
| Projeto a executar                                            | (382.041)            | 231.310               |
| Fornecedores                                                  | (1.572)              | (2.678)               |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>  | <b>53.202</b>        | <b>218.192</b>        |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                             |                      |                       |
| Aquisições do ativo imobilizado                               | (27.950)             | -                     |
| <b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b> | <b>(27.950)</b>      | <b>-</b>              |
| <b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>  | <b><u>25.253</u></b> | <b><u>218.192</u></b> |
| Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 373.172              | 154.980               |
| Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício  | <u>398.425</u>       | <u>373.172</u>        |
| <b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>  | <b><u>25.253</u></b> | <b><u>218.192</u></b> |

  
**Rosane Ghedin**  
**Diretora Presidente**

  
**Luis Roberto Teles**  
**CT-CRC n.º 1SP182.786/O-8**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa  
Marcelina**

**“Santa Marcelina Cultura”**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de  
dezembro de 2016 e 2015

## **1 Contexto operacional**

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

## **2 Base de preparação**

### ***a. Declaração de conformidade***

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2015, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação.

A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 16 de janeiro de 2017.

### ***b. Base de mensuração***

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### ***Moeda funcional e moeda de apresentação***

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

### ***c. Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 3 c - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado.

### **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação.

#### **a. Instrumentos financeiros**

##### *Ativos e passivos financeiros não derivativos*

A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

##### *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

##### *Recebíveis*

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

##### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

##### *Passivos financeiros não derivativos*

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa

um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

#### *Instrumentos financeiros derivativos*

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2016 e 2015.

### **b. Imobilizado**

#### *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário.

#### *Depreciação*

A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### **c. Intangíveis**

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

### **d. Redução ao valor recuperável**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável.

### **e. Passivo circulante e não circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

|                        | 2016           | 2015           |
|------------------------|----------------|----------------|
| Bancos                 | 6.004          | 307            |
| Aplicações financeiras | 392.421        | 372.865        |
| Total                  | <u>398.425</u> | <u>373.172</u> |

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 5 Adiantamentos diversos

|        | 2016       | 2015 |
|--------|------------|------|
| Outros | <u>910</u> | =    |
|        | <u>910</u> | =    |

#### 6 Imobilizado

Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.

| Descrição             | Taxas | 2016             |                       |                  | 2015    |
|-----------------------|-------|------------------|-----------------------|------------------|---------|
|                       |       | Custo            | Depreciação acumulada | Líquido          | Líquido |
| Equipamentos          | 10%   | 150.543          | (21.217)              | 129.326          | -       |
| Móveis e Utensílios   | 10%   | 38.214           | (16.542)              | 21.672           | -       |
| Instrumentos Musicais | 10%   | 2.615.607        | (352.689)             | 2.262.918        | -       |
| Total                 |       | <u>2.653.821</u> | <u>(390.448)</u>      | <u>2.413.916</u> | =       |

*A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:*

|                                      | 2016                    | 2015            |
|--------------------------------------|-------------------------|-----------------|
| <b>Saldos no início do exercício</b> | -                       | -               |
| <b>Adições</b>                       |                         |                 |
| Equipamentos                         | 119.446                 | -               |
| Móveis e Utensílios                  | -                       | -               |
| Instrumentos Musicais                | 1.754.423               | -               |
| Baixas líquidas                      | -                       | -               |
| Ajuste de depreciação                | 672.784                 | -               |
| Depreciações                         | (132.737)               | -               |
| <b>Saldos no fim do exercício</b>    | <b><u>2.413.916</u></b> | <b><u>=</u></b> |

Em 2014, a Associação contratou empresa especializada para efetuar o levantamento de seus bens com o objetivo de avaliar e sanear diferenças entre o físico e o contábil. O prazo para a conclusão dos trabalhos estava inicialmente previsto para 2015, foi concluído em 2016.

## 7 Partes relacionadas

A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não são remunerados.

## 8 Patrimônio líquido

O patrimônio social da Associação poderá ser formado pelas doações recebidas, pelas dotações especiais e pelos superávits e/ou déficits acumulados, repassados a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. Em 2016, o Patrimônio Líquido é de R\$ 2.823.691.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma entidade beneficente congênere ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrado no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, se a lei exigir e de preferência constituída pelas “religiosas Professas, irmãs Marcelina”, conforme for fixado pela Assembléia Geral.

## 9 Doações Recebidas

As seguintes doações foram recebidas durante o exercício:

|                                 | 2016                    | 2015            |
|---------------------------------|-------------------------|-----------------|
| Descrição                       |                         |                 |
| Doação de instrumentos musicais | 1.845.919               | -               |
| <b>Total</b>                    | <b><u>1.845.919</u></b> | <b><u>=</u></b> |

## 10 Correção de erros e mudanças de estimativa contábil

Os registros contábeis demonstrados no quadro, passaram a ter tratamento contábil, diferente da prática que vinha sendo adotada até 2015. Assim, em atendimento ao CPC 23 - “Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro”, evidencia-se as alterações ocorridas.

| DESCRIÇÃO           | 31 de dezembro de 2016 |                |                |                 |
|---------------------|------------------------|----------------|----------------|-----------------|
|                     | Saldo anterior         | Débitos        | Créditos       | Saldo corrigido |
| Imobilizado         | -                      | 567.997        | -              | 567.997         |
| <b>TOTAL</b>        | <b>-</b>               | <b>567.997</b> | <b>-</b>       | <b>567.997</b>  |
|                     |                        |                |                |                 |
| Resultado acumulado | -                      |                | 700.734        | 700.734         |
| <b>TOTAL</b>        | <b>-</b>               | <b>-</b>       | <b>700.734</b> | <b>700.734</b>  |

O ativo imobilizado foi registrado, de acordo com inventário realizado, conforme mencionado na nota explicativa nº 05. E, em contrapartida foram lançados os bens de propriedade da associação e resultados anteriores no patrimônio líquido, e não mais como obrigação na rubrica de “Projetos a executar”, como vinha sendo considerado até o exercício de 2015.

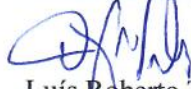
## 11 Cobertura de seguros

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

\* \* \*



Rosane Ghedin  
Diretora Presidente



Luís Roberto Teles  
CRC/SP182786/O-8